# POEMAS
# DIADRI II

"Forma e Tamanho"

Mais uma manhã como tantas outras,
Sem nada bater dentro de mim,
Num silêncio ensurdecedor,
Só interrompido pelo suspirar,
Pela saudade de te desejar!

Será que sabes quem eu sou !?
Qual a forma e tamanho de meu coração?
Que habita e vive escondido...
Algures dentro de ti,
Aquele que transforma estas palavras,
Em emoções... só para tu ouvires !?

Alguém...
Que vive no teu silêncio,
Nas palavras não proferidas,
No sussurrar de teu sentimento!

E no fim...
Só espero que me perdoes,
Por ter sido mais do que alguma vez poderias...
Desejar ou conquistar,
Não estava simplesmente destinado,
Ser aquele que nunca ousaste sonhar!

MM - 12OUT15

"Beleza e Encanto"

Será que mais ninguém consegue ver…
O encanto e beleza que existe…
Em cada gesto, em cada sentir,
No acto de sorrir, no contemplar...
Em cada olhar, cada tocar, no teu abraçar,
Em tudo que o dinheiro não consegue comprar!?

Para que serve um corpo...
Se não me faz sonhar,
Se nada me faz sentir,
Nem prazer consegue transmitir!
Vivo rodeado deles,
E nenhum me consegue despertar,
Aquela paixão que vejo em ti !

Mas a recordação da tua memória,
Faz-me sonhar,
Num mundo que não é meu,
E acordo todos os dias…
Nesse recanto que é tão teu!

Quero viver, amar e partilhar...
O que esta vida ainda tem para me dar,
Desejo perder-me em ti,
No encanto desse doce olhar,
E saborear o que em ti... conseguir desvendar!

MM - 15OUT15

"Corpo Perdido"

Não precisas de fechar teus olhos,
Esconder teu rosto,
Cobrir teu corpo…
Ficar na escuridão desta solidão!

Não precisas de seres quem não és,
Não precisas de conter tuas lágrimas,
Deixa-as sobre ti cair...
Para teu coração encher, afundar teus receios,
De tudo que ainda esta para vir !

Hoje,
Onde há angústia,
Amanhã haverá alegria,
Onde há receio,
Amanhã haverá esperança!
Acreditas?

Eu acredito... que vais conseguir,
Ultrapassar mais este desafio,
Que não passa de um obstáculo,
Que ao amanhecer irá desvanecer,
Simplesmente para te recordar,
De todas as razões que tens para viver,
E do valor de um abraço, de um sorrir...
Nestes momentos de endoidecer!

Por isso não receies...
O que te levaram,
De tudo que achas que perdeste,
Acredita que o destino,
Te guarda mais do que um sorriso,
Mais do que um abraçar...
Te guarda toda a beleza de teu encanto,
Que vive dentro de teu olhar!

MM - 16OUT15

"Possuir"
Me toca,
Me agarra,
Me arranha,
Quero sentir-te...
Neste amanhecer,
Até o teu sol escurecer!

Quero que me possuas ao acordar,
Para logo de manhã...
Ali desejar-me perder,
No tempo, nos gestos,
Nas loucuras de teu querer,
Nos lençóis que nos envolvem,
Na exploração da intimidade de teu ser!

Deixa-me encostar,
Deixa-me abraçar
Deixa-me sorrir,
Viver e ser alguém dentro de ti,
Possuir-te até não mais conseguir,
Desejando que sejas aquela...
Com quem quero partir !

E se me disseres que Não,
Que só me queres para curtir...
Só me resta continuar a tentar,
Mostrar-te as virtudes de meu sentir,
E conquistar a parte de teu coração,
Que ainda não me deixaste descobrir !

PS- Será que me deixas entrar?

MM - 19OUT15

"Matinal Acordar"

A doçura de teu acordar…
De teu penetrante olhar,
Consegue transformar meu sorriso,
E meu dia iluminar...!

Teu rosto transmite a serenidade,
O encanto desse teu apaixonante olhar...
Cativante e doce como só tu sabes ser,
Avassalador na simplicidade deste amanhecer...!

E só de pensar que alguém como tu…
Foi deixada a sofrer,
Por quem nunca te mereceu,
Nem de ti soube cuidar...
Mata-me só de imaginar... ver-te chorar!

E neste teu matinal acordar,
Por mais que escondas a tristeza de teu olhar,
Tentando sorrir com esse encantador sinal,
Consigo ler os segredos de teu sentir...
Que me fazem suspirar,
E desejar que haja mais,
Muito mais para descobrir e partilhar...
No encanto desse apaixonante olhar!

PS - Só para quem for capaz de sentir...

MM - 21OUT15

“Magia do Sentir”

Neste vida já desisti há muito de compreender,
Tudo o que o coração não consegue entender,
Limito-me a aceitar a magia e o encanto deste viver,
Com as suas desilusões, as suas surpresas,
Os mistérios e as coincidências deste destino,
Que sempre me trouxe lágrimas ou sorrisos,
Mas nunca me abandonou, sempre me foi fiel,
Sempre me trouxe a esperança e amor!

Aquele sentimento que muitos falam,
Mas pouco ousam procurar ou sequer sentir,
Mas acima de tudo o destino deu-me o privilégio…
De descobrir seres humanos como tu,
Sim como tu… que lês estas palavras, como só tu sabes,
Com quem tenho muito aprender e para partilhar,
Sonhos, Palavras, Emoções,
Sorrisos, Lágrimas, Olhares,
Suspirares, Toques, Desilusões,
Alguém que me compreende sem nada explicar,
Aceitas-me como sou e confias sem hesitar!

Não importa quanto tempo existiremos,
Mas sim que vivemos, o que esta vida tem para nos dar,
Esta cumplicidade, esta serenidade de te ter presente em mim,
E de saber que aconteça o que acontecer,
Sei que nunca estive tão próximo da outra metade do meu ser!

Porquê? Não sei…
Limito-me aceitar o que me fazes sentir,
Pois tu e esta vida repetidamente me mostram que…
Encontraste o melhor que havia em mim!

MM - 27OUT15

"Me Leres"

Meu amor,
Como eu adoro que tu me leias,
Estes versos que só eu te escrevo…
E que só tu compreendes,
E que tão docemente constróis,
Na emoção de teu sorrir,
Nas lágrimas de teu sentir!

Sublime a forma como transformas,
Minhas palavras em emoções,
Como te entrelaças e aconchegas,
Com o desejo secreto de me abraçares,
Este teu poeta, que quando o descobrires,
Nunca mais irás largar!

Não pares de me ler,
De mergulhar neste meu sentir,
Desconhecendo o que irás encontrar,
Ou descobrir a cada virar,
Mas confiando sem hesitar,
Neste coração que te faz viver,
Transformando o vazio em sonhos,
Lágrimas em sorrisos roubados,
Numa cumplicidade conquistada,
Criando um mundo em que poucos se perderam,..
E ainda menos ousaram descobrir...
Este mundo que vive dentro de mim...!

PS - Será que tens medo de te perderes?

MM - 23OUT15

"Ciúme"

Ao anoitecer...
Não precisas de recear,
Não precisas de temer,
As outras mulheres com quem falo,
Que me sorriem enquanto danço,
Que me seduzem com seu ondular!

Apesar de seus corpos sensuais,
De seus sedutores olhares,
Que me embalam para mais um passo,
Conduzo-as num ritmo que me faz vibrar,
Imaginando que és tu que ali estas,
Pronta para me conquistar!

Tu sabes que elas não me conseguem alcançar,
Nem ousam imaginar quem sou,
O poeta, o apaixonado, o sonhador,
Que não vive de seu corpo,
Mas desta paixão que me faz viver,
Neste sonho meu,
Que foi sempre tão só teu...!

MM - 27OUT15

"Tua Voz..."

Gostava que soubesses,
O prazer que é ouvir teu sussurro,
Ao ritmo deste entardecer...
Depois de um dia de rotinas,
De monotonias e cansaço,
A tua voz consegue reerguer,
Este coração que nunca te irá esquecer...!
E irei-te sorrir sempre que te descobrir,
Algures neste planeta chamado viver!

E quando um dia partires,
Não sei como irei sobreviver,
Sem a serenidade de tuas palavras,
A doçura de tua voz...
Ficarei por certo mais pobre no meu existir,
Triste, desamparado, frágil,
Só porque um dia te conheci...!

E assim ficarei...
Até que o telefone volte a vibrar...
Até que volte a encontrar a voz...
Alguém que me iluda e me faça sonhar,
Que és tu que me voltaste a ligar!

PS - Será que vais voltar a ligar?

MM - 28OUT15

"Nunca serei..."

Não sou fácil de compreender,
Não sou fácil de conquistar,
Nem de me tocares,
Pois apesar de seres o encanto de meu coração,
A musa de meu sentir,
Meu corpo é difícil de alcançar!

Não te prometo,
Que contigo venha a ficar,
Que consigas a meu lado acordar,
Que me tenhas mais do que um luar!

Prometo,
A sinceridade de meu desejar,
A eternidade de meu sorrir,
Fazeres parte de meu sentir,
Até que este dia esteja acabar!
Sabes que nunca serei só teu,
Pois tenho tanto para partilhar...
Mas farás sempre parte de mim,
Enquanto estas palavras e a memória,
Não me atraiçoar!

Não conheces a plenitude de meu sentir,
Conheces somente a melhor parte de mim,
Mas eu em sonho já vivi 100 anos ao teu lado,
E descobri que este mundo,
É um lugar mais feliz... graças a ti!

Noutro planeta, noutra dimensão,
Haveremos de nos reencontrar,
Construir o que deixamos escapar,
Mas até lá irei aproveitar...
E dar tudo pelo desejo de te amar,
Até que o destino decida nos separar!

PS - Será que queres arriscar?

MM - 29OUT15

"Perdoas-me.."

Será que não me perdoas,
Por eu não ser quem pedistes,
Quem tu sempre desejaste,
Quem tu sonhavas...
Que eu fosse!?

Sei que não tenho perdão,
Por deixar que as brasas da paixão,
Consumam meu coração...
Por tudo ter partilhado,
Sonhos, lágrimas, sorrisos,
Mas pouco ou nada do que precisavas,
Eu tenho para te dar!

Desculpa-me pelo teu sonhar,
Os sorrisos roubados,
A esperança conquistada,
A ternura partilhada,
A cumplicidade de nosso olhar,
A forma como tua alma despi...
Como te reflectes em mim!

Desculpa-me,
Pelas asas que te dei...
Os recantos que te preenchi,
Os quadros que imaginei,
As palavras que pintei...
Os longos versos que sobre ti declamei !

Só por seres quem tu és,
A única e insubstituível Tágide de meu sorrir,
Que me banha nas margens deste meu rio,
Com a simplicidade de seu sentir!

MM - 30OUT15

"Partir"

Vivi esta vida...
Sem nunca ousar-te confessar,
Todo o amor que tinha para dar!
Amei-te no silêncio das palavras,
Na escuridão dos recantos,
No meu sorrir, no meu olhar,
Um sentimento de encantar...!

E orgulho-me...
De ter sido sempre fiel ao destino,
E nenhuma mulher ousei...
Tocar, beijar ou abraçar...
Pois só a ti fazia sentido,
Me entregar!

E assim brevemente irei partir,
Para noutro mundo que não este,
Na esperança de um dia volte a te encontrar,
E aí podermos viver o nosso amor,
Que este mundo não permitiu alcançar!

Mas partirei sem descobrir,
O sabor de te beijar,
O encanto de te amar,
Só porque um dia deixei de acreditar,
Que fosse possível te conquistar!

Por isso vos digo...
Não deixem de lutar por aquilo que sentem,
Por tudo aquilo que vos faz suspirar!

Até sempre meu amor...
Parto sem rancores, pois tudo vivi,
E sei que tu serás feliz...
Parto para nunca mais regressar!

MM - 31OUT15

“Perder-me…”

Perder-me lentamente...
É tudo o que me fazes sentir,
Sempre que te escrevo,
Sempre que te toco,
Sempre que me seduzes,
Com o encanto desse sorrir,
Que de tanto o recordar,
Até já o esqueci...!

Nunca, mas nunca me perdi assim...
Lentamente sem nada exigir,
Serenamente, sem nada temer,
Sem sequer ousar questionar,
Quem foi a alma deste meu sentir,
Alguém por certo…
Que sei que já amei,
Mais do que neste vida gostei,
E muito mais que alguma vez adorei...
Pois a tamanho encanto,
Não seria capaz de esquecer...
Ou sequer resistir!

Sei que me escutas...
Apesar de não conseguires pronunciar,
Este sentimento que nasceu em ti,
A capacidade de me reconheceres,
Como aquele que um dia já te fez feliz,
Ou que amaste sem nunca o sentir,
Aquele por quem todos os dias te perdes,
Sem nunca resistir!

Não preciso de te ter,
Para compreender que és mais,
Do que algumas vez podia merecer,
Ou sequer compreender...
Este encanto que é o recanto de teu ser!

MM – 05NOV15

“Tomo a ti…”

Todos os dias te tomo a ti,
Uns dias energia, noutros optimismo,
Nalguns força ou carinho,
Por vezes as lições deste destino,
Mas conto sempre com teu ombro amigo,
Versátil, sereno e apaixonado !

Apesar de não me pertenceres,
E de não te desejar condicionar,
Conto sempre contigo,
Na paixão de me sorrires,
Na existência de me confortares,
Para todos os desafios que ainda ão de vir!

Por vezes ouves me simplesmente,
Sempre com uma palavra de optimismo...
Com simplicidade e realismo,
Construindo as fundações de meu sentir,
Apaziguando os tumultos e as sombras,
Que vivem dentro de mim!

Apesar de conseguir viver sem ti,
Do que seria feito das cores e do sabor,
Deste viver.... Sem a ousadia de em ti me perder!

MM – 04NOV15

"POEMAS DESEJADOS"

Esquecida... Perdida...
Neste deserto árido de teu sentir,
Onde ficaste à espera,
Daquele que prometeu...
Mas que nunca chegou a vir!

Gritas, choras, imploras,
Por um sinal daquilo que ainda há de vir,
Acalentando a esperança de ali não ficares,
Esquecida na memória,
Perdida no rebuliço do egoísmo,
De quem tudo te deu...
Mas que no final te abandonou!

Todo o teu sofrimento,
É só mais um caminho, uma porta...
Para que encontres aquele sentimento,
Que te dará asas para voares,
Ao encontro de quem...
Os teus sonhos... levares!

Por isso ergue teu olhar,
E segue aquele que te quer guiar,
Para mais uma vez procurares...
E quem sabe novamente te perderes,
Na plenitude de seu amar!

MM - 05NOV15